



## TERRA ÍNTIMA

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS  
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

(...) O verdadeiro profeta é um mensageiro que fala à consciência, concitando a criatura a mudar valores e alterar concepções; por outras palavras, é uma voz que incomoda e, por isso mesmo, uma voz que se opõe aos interesses centrados no imediatismo e na tradição.

Porque viera subtrair os homens à inércia da fé e libertá-los do preconceito, o Cristo foi condenado à morte. Os judeus não admitiam que um igual a eles fosse diferente deles, mormente o Filho de um carpinteiro que crescera ao lado de seus irmãos.

Escutando Jesus falar, os judeus se conflitavam interiormente, porquanto a lógica irrefutável de suas palavras não mais lhes permitiria continuar sendo os mesmos. Exortados a amar o próximo como amavam a si, não acreditavam na capacidade incondicional do seu amor, ou seja, duvidavam de que pudessem ser bons...

Rejeitando os profetas da raça, eles os mediam pelo metro com que se mediam e, convenhamos, neste sentido, insistiam em permanecer de pequena estatura, negando aos outros a possibilidade de crescer.

Muitos dos que elegem novos caminhos para as suas vidas costumam ser desconsiderados pelos antigos companheiros de viciação; é comum que aqueles que se convertem passem a inspirar desconfiança, inclusive naqueles mesmos que incentivavam a sua conversão...

O homem frágil que não muda não admite que alguém mais determinado do que ele possa mudar.

Quem não é profeta para si, com certeza não haverá de sê-lo para os seus semelhantes.

Não ofereças, pois, qualquer resistência às nobres ideias que, quais promissoras e abençoadas sementes, estão sendo plantadas pelo Senhor em tua terra íntima.

Não duvides da fertilidade de teu espírito.

*Dr. João José*

Do livro: *Ramos da Videira*. LEEPP  
Psicografia: Carlos A. Baccelli

## Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. XXI – “Haverá Falsos Cristos e Falsos Profetas”, item 11.

JEREMIAS E OS FALSOS PROFETAS

11. *Eis o que diz o Senhor dos Exércitos: “Não escuteis as palavras dos profetas que vos profetizam e que vos enganam. As revelações que eles anunciam saem dos seus próprios corações, e não do que aprenderam da boca do Senhor”. Dizem àqueles que blasfemam contra mim: “O Senhor o disse, vós tereis a paz”. E a todos aqueles que andam na corrupção de seu coração, disseram: “Não virá sobre vós mal algum”. Mas quem, dentre eles, assistiu ao conselho do Senhor, viu e ouviu a sua palavra? Quem considerou a sua palavra e a ouviu? Eu não enviava esses profetas e eles corriam; não lhes dizia nada, e eles profetizavam por si mesmos. Eu ouvi o que disseram os profetas que, em meu nome profetizam a mentira, e dizem: “Tive um sonho, tive um sonho”. Até quando essa imaginação estará no coração dos profetas que profetizam a mentira, e cujas profecias são apenas as seduções do seu coração? Portanto, se este povo, ou um profeta, ou um sacerdote vos perguntar, dizendo: “Qual é o fardo do Senhor”? Vós lhe direis: “Vós mesmos sois esse fardo, e eu vos lançarei bem longe de mim, diz o Senhor”.* (Jeremias, XXIII: 16 a 18, 21, 25, 26 e 33.)

É sobre essa passagem do profeta Jeremias que eu quero conversar convosco, meus amigos. Deus, falando por sua boca, disse: “É a visão do seu coração que os faz falar”. Essas palavras indicam claramente que, já naquela época, os charlatães e os que gostam de se glorificar abusavam do dom da profecia e o exploravam. Abusavam, consequentemente, da fé simples e quase cega do povo, predizando coisas boas e agradáveis *por dinheiro*. (...) Não há nada mais significativo do que estas palavras: “Eu não enviava esses profetas, e eles corriam, não lhes falava nada e eles profetizavam”. Mais adiante, ele disse: “Tenho ouvido esses profetas que profetizavam a mentira em meu nome, dizendo: Tive um sonho, tive um sonho”. Indicava, assim, um dos meios empregados para explorar a confiança que se tinha neles. O povo, sempre crédulo, não pensava em contestar a veracidade dos seus sonhos ou das suas visões, achava isso bem natural, e sempre convidava esses profetas para falarem.

Após as palavras do profeta, ouvi os sábios conselhos do apóstolo João, quando diz: “Não acrediteis em todos os espíritos, verificai se os espíritos são de Deus,” porque, entre os invisíveis, também existem os que se satisfazem em fazer vítimas, quando encontram oportunidade. Essas vítimas são, bem entendido, os médiuns que não tomam precauções. Temos aí, sem dúvida alguma, um dos maiores obstáculos, contra o qual muitos se chocam, notadamente quando são principiantes no Espiritismo. É para eles uma prova da qual só podem sair triunfantes com muita prudência. Aprendei, portanto, antes de qualquer coisa, a distinguir os bons dos maus espíritos, para que não vos transformeis, vós mesmos, em falsos profetas. (*Luís, Espírito Protetor*. Carlsruhe, 1861.)



Visite a nossa loja virtual!  
[www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)



Veja as palestras pelo nosso site:  
[www.celd.org.br](http://www.celd.org.br)



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.  
Centro Espírita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 164, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184